

COMUNICADO DE IMPRENSA

Primeira vez histórica na Cúpula de Negócios B20: O Setor Cooperativo na Mesa

Pela primeira vez na história, o setor cooperativo estará representado no B20. A indicação do Dr. Andrew Crane, CEO da cooperativa australiana de grãos CBH, é um passo determinante para uma sociedade mais justa e para um conceito sustentável de crescimento.No B20. Andrew Crane vai defender uma economia mais equilibrada, onde os negócios cooperativos façam o contraponto às empresas de capital aberto, aumentando assim a diversidade econômica e a resiliência em tempos de crise.

Bruxelas, Segunda-feira, 14 de julho de 2014 – Ao iniciar as conversações para o B20 na Austrália, a indicação de Andrew Crane([biografia](#)) para a Cúpula de Negócios 20 marca a primeira vez que um líder empresarial do setor de cooperativas participa da B20.

Segundo o [World Co-operative Monitor](#)¹, as 300 maiores cooperativas e sociedades de socorro mútuo têm um *turnover* de 2 trilhões de dólares, o equivalente à nona maior economia do mundo. Além disso, as cooperativas geram 20% mais empregos do que as empresas multinacionais (uma amostra limitada de um milhão de cooperativas é responsável por 100 milhões de empregos em todo o mundo).Uma força de equilíbrio econômico frente às empresas de capital aberto, as cooperativas e associações de socorro mútuo têm um papel essencial na busca de crescimento e emprego sustentáveis e equilibrados.

A reunião do B20 em 2014 vai finalizar as recomendações da cúpula do G20 em uma época em que os governos procuram evitar os erros que causaram a crise financeira.A resiliência demonstrada pelo setor das cooperativas durante a crise financeira chamou a atenção dos governos para o modelo de empreendimento das cooperativas e seu potencial para tornar a economia mais diversificada ao ser uma alternativa aos empreendimentos de investidores.Usando sua experiência em cooperativas, o

¹http://euricse.eu/sites/euricse.eu/files/wcm2013_web_0.pdf

Dr. Crane vai associar o crescimento econômico sustentável a considerações sociais e ambientais em suas contribuições para as recomendações de políticas do B20.

Diz o Dr. Andrew Crane: “Cooperativas de marcas globais como a Fonterra, a Associated Press e a Ocean Spray e as diversas empresas de propriedade dos produtores que fornecem produtos de Comércio Justo são empresas fortes, de enfoque comercial. Também levam em conta seus membros, o que significa que estão no negócio em prol de seus membros e das comunidades locais onde estão baseados. Estou entusiasmado com a oportunidade de poder contribuir com ideias de negócios cooperativos para a agenda do G20 para a promoção do crescimento, criação de empregos e construção da resiliência na economia global”.

Dame Pauline Green, Presidente da Aliança Internacional de Cooperativas: “O sucesso do B20 é tremendamente importante para a Aliança. É um dos principais temas de nosso trabalho de defesa descrito no Plano para uma Década Cooperativa, que estabelece a estratégia para o movimento até final desta década e para o futuro. O G20 é cada vez mais dominante na decisão da futura direção da economia global. Durante as reuniões do G20, a voz do B20 sobre os principais temas em discussão será ouvida pelos líderes das 20 economias mais importantes do mundo. Se o Plano exigir, vamos fazer o movimento crescer em todo o mundo nos próximos anos. Nosso desafio agora é garantir que, quando o B20 se reúna em Brisbane em novembro de 2014, Andrew Crane não esteja sozinho para assegurar que a diferença das cooperativas seja entendida e valorizada”.

O Diretor Geral da Aliança, Charles Gould, também afirmou: “As cooperativas enfrentam os mesmos desafios comerciais que todos os negócios e têm o mesmo enfoque em rentabilidade. No entanto, devido à sua estrutura de membros-proprietários, contribuíram para sua maior resiliência durante a crise financeira global. Pesquisas internacionais demonstraram que as cooperativas foram especialmente resilientes em épocas de dificuldade econômica, assim como a sua capacidade de minimizar a perda de empregos e até mesmo aumentar o nível de emprego em regiões que foram mais duramente atingidas pela crise recente, como a Itália e a Espanha”.²

O Dr. Crane é um conhecido executivo dentro do movimento de cooperativos. É CEO do grupo CBH, cooperativa que é a principal organização de grãos da Austrália, comercializando 40% da safra anual

²http://ilo.org/empent/Publications/WCMS_108416/lang--en/index.htm

de grãos daquele país. Um dos principais palestrantes da Cúpula Internacional de Cooperativas em Quebec em novembro próximo, o Dr. Crane vai dar ideias de como aumentar o número de membros através do atendimento das necessidades cambiantes dos membros. Para obter mais informações sobre a Cúpula, acesse o site:

http://www.intlsummit.coop/cms/en_CA/sites/somint/home.html

FIM

NOTAS AO EDITOR

Sobre ACI

1. A **Aliança Cooperativa Internacional** (ACI/ICA) é uma organização não-governamental, independente criada em 1895 para unir, representar e servir as cooperativas em todo o mundo. É uma voz global e um fórum para saber, experiência e ação coordenada para e sobre as cooperativas.
2. Os seus associados são organizações cooperativas internacionais e nacionais de todos os setores da economia, incluindo agricultura, banca, consumidores, pescas, saúde, habitação, seguros e trabalhadores. A ACI/ICA tem associados em mais de uma centena de países representando a nível mundial mais de mil milhões de indivíduos. A nível mundial, mais de cem milhões de pessoas trabalham para uma cooperativa.
3. **As cooperativas** são empreendimentos comerciais de sucesso geridos pelos seus membros baseados em valores de referência. Sejam eles clientes, funcionários ou residentes, os seus membros têm todos direito a uma palavra na forma de gerir o negócio e partilhar os lucros.

Para mais informações sobre o Ano Internacional das Cooperativas consulte www.ica.coop. Siga-nos no **twitter** em @icacoop. Ponha “Gosto” na nossa página do **Facebook** em www.facebook.com/internationalcooperativealliance